

4/3/2022

A proposta da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) para reformar os espaços da Praça do Relógio, em Taguatinga, foi apoiada por 98,2% dos participantes da consulta pública concluída pela pasta em 24 de fevereiro. Ao todo, 280 respostas e 123 sugestões foram enviadas pelo questionário online criado para coletar as opiniões da comunidade para a elaboração do projeto de requalificação e urbanização do local. Sobre o que a população gostaria que fosse executado na praça, 89,9% responderam que a principal ação seria a instalação de mais postes de iluminação pública; 87,7% destacaram a necessidade de melhorar as calçadas com pavimentação acessível; 87,4% querem manter a arborização do local; 84,1% escolheram a instalação de sistemas de segurança como uma prioridade; e 80,5% apontaram a importância de mais bancos e lixeiras. As respostas se alinharam com alguns dos problemas que a população mais identificou na Praça do Relógio. Do total, 89,9% dos participantes avaliaram as calçadas danificadas como a principal dificuldade no local. Em segundo lugar, ficou o uso de substâncias ilícitas na praça, com 81,2%, seguido pela ausência de iluminação adequada, com 79,1%; mobiliário urbano danificado, com 76,5%, e a quantidade de assaltos, 75,5%. Em relação à proposta desenvolvida pela Seduh para redesenhar o piso da praça, com a criação de calçadas acessíveis de concreto, 94,2% dos participantes manifestaram aprovação ao projeto. Sobre a possibilidade de reformar e reativar o espelho d'água e o chafariz, 85,3% se mostraram favoráveis à iniciativa. Das atividades que a população gostaria que fossem ofertadas na praça, 76,1% pedem feiras livres e atividades culturais, 66,3% querem food trucks, 62% reivindicam quiosques, 52,2% desejam mais obras de arte públicas, 47,5% apontaram espaços para ginástica ao ar livre e 45,7% solicitam parques infantis. perfil dos participantes foi em sua maioria feminino, representando 51,3% do total. Quanto à idade, 50,2% têm entre 36 e 60 anos, 39,8% entre 19 e 35 anos e 8,2% estão acima de 60 anos. A maior parte (62,9%) é de moradores de Taguatinga, dos quais 68% são pessoas que passam pela praça com frequência. "Essa iniciativa busca melhorar a Praça do Relógio e vai se somar ao pacote de obras voltadas àquela área central de Taguatinga. Para isso, a consulta pública veio como forma de democratizar o debate, colhendo as opiniões da sociedade sobre o assunto", explicou a secretária-executiva de Gestão do Território da Seduh, Janaína Vieira. A Praça do Relógio, local de intenso movimento diário, é o principal cartão-postal de Taguatinga. Está localizada no centro da cidade, próximo à sede da Administração Regional. O relógio mede 15 m de altura e foi doado à cidade, em 1970, pela empresa Citizen Watch Co. Graças a uma campanha empreendida pelo JORNAL SATÉLITE, toda a área está tombada como Patrimônio Cultural e Artístico do Distrito Federal desde 1986.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Internet